Buenos Ayres 1829.

Para o Exmo Marquez de Aracaty Ministro dos Negocios Estrangeiros Rio de Janeiro

Nº 3

Setembro 16. Illmo Exmo Sr. Tenho a honra de accusar a recepção do Despacho de V. Exa de 14 de Agosto passado, e fico certo do que V. Exa pede na prudencia, e sua maior energia de maneira alguma nos negocios Politicos deste Paiz, o que athe agora tenho evitado, limitando-me unicamente a exercer as minhas funcções Consulares em auxiliar os interesses Commerciaes dos Subditos Brasileiros. O meu antecessor nesta Cidade constava que dos carregamentos importados e exportados em Embarcações Brasileiras exigia meio por cento do valor dos carregamentos como Emolumentos de Consulado e como na Tabella que de V. Exa recebi para meu regular emquanto a emolumentos nada trata destes particulares, rogo a V. Exa haja de me determinar se estou ou não authorisado a perceber como emolumento o sobredito meio por cento, assim mencionado, apezar de que athe agora nada tenho exigido.

O Consul Geral de França M. de Mandeville que se havia retirado para Montevideo por motivo das ultimas desordens já voltou e desembarcou aqui no dia 11 do Corrente. Deos Gde a V. Exa por muitos annos. Consulado Geral do Brasil em Buenos Ayres a 16 de Setembro 1829.

J. A. Barboza

Para Jacinto Roque de Sena Pereira Commdte das Forças Navaes Brasileiras no Rio da Prata

Setembro 16 Illmo Sr. Tendo exigido deste Governo que se me mandasse entregar todos os prisioneiros da passada guerra como o Brasil que existissem nesta Cidade aos quaes havião forçosamente obrigado a assentar praça nos Corpos de Linha do Exercito Argentino, segundo repetidas representações que estes me havião feito; recebi hoje communicações officiaes deste Governo em que me participão que na Ordem geral do dia se havia ordenado a todos os Chefes dos Corpos para que me fossem entregues todos aquelles que eu reclamasse. Como pretendo nestes dias ou dois dias reclamar os differentes Corpos, rogo a V. Sa haja de mandar huma das Embarcações de guerra desta estação para os receber em mesma parte a fim de me não seria melhor mandallos para a Corte em Embarcações Mercantes, sendo o porte moderado, e supplicando V. Sa os